



Anais do XII Simpósio de Pesquisa e Intercâmbio Científico
Conhecimento em Psicologia no Brasil: expansão e avaliação

Organizadores

José Q. Pinheiro

Fabíola S. Albuquerque

Natal, RN – 25 a 28 de maio de 2008

GT-18

Dispositivos clínicos em saúde mental

Coordenação: Sonia Alberti

Participantes

Ana Cleide Guedes Moreira (UFPA)
Ana Cristina Costa de Figueiredo (UFRJ)
Analice de Lima Palombini (UFRGS)
Andrea Hortélio Fernandes (UFBA)
Andréa Máris Campos Guerra (PUCMG)
Clara Virginia de Queiroz Pinheiro (UNIFOR)
Daniela Scheinkman Chatelard (UnB)
Doris Luz Rinaldi (UERJ)
Jacqueline de Oliveira Moreira (PUCMG)
Leônia Cavalcante Teixeira (UNIFOR)
Manoel Tosta Berlinck (PUCSP)
Maria Lídia Oliveira de Arraes Alencar (UFF)
Roseane Freitas Nicolau (UFPA)
Sonia Alberti (UERJ)

Estudantes de pós-graduação

Ana Cecilia Magtaz Scazufca (PUCSP)
Elisabeth da Rocha Miranda (UERJ)
Maria Helena Coelho Martinho (UERJ)

Histórico do grupo de trabalho

O GT foi constituído em 2004 e vem agregando um número crescente de participantes nesse último biênio vindos de diferentes estados, ampliando suas parcerias e redimensionando seus objetivos no campo da saúde mental.

A proposta do GT – *Dispositivos clínicos em saúde mental* – foi centrada na aplicação da psicologia clínica a partir da orientação da psicanálise na saúde pública em geral, mais especificamente na saúde mental, envolvendo diferentes serviços como: hospitais gerais e psiquiátricos, centros de atenção psicossocial, serviços de Psicologia e ambulatórios, para citar os principais. O objetivo central é avaliar e verificar o alcance dos dispositivos clínicos nas instituições públicas e sustentar a articulação da experiência clínica com o ensino e a pesquisa, através das parcerias já estabelecidas. Com a atual ampliação do GT, incrementam-se as possibilidades de novas propostas. A expansão do GT nos mostra que avançamos muito nesses últimos dois anos com parcerias e debates que já trouxeram alguns produtos de reconhecimento em nível nacional.

Para esse XII Simpósio, há três mudanças no GT que devem ser registradas.

Mudança de coordenador

Até o momento o grupo foi coordenado pela Professora Ana Cristina Figueiredo (UFRJ) reconhecida articuladora no campo da saúde mental com vasta produção no assunto. Ela organizou os trabalhos de tal maneira a levar o grupo ao ponto em que se encontra hoje com praticamente o dobro de participantes. Tendo em vista a necessária permuta, para não sobrecarregar sempre os mesmos, e novas atribuições de Ana Cristina Figueiredo, que não deixam de implicar em conseqüências positivas para os trabalhos do Grupo, durante o último Simpósio da ANPEPP o GT decidiu indicar a Professora Sonia

Alberti (UERJ), membro fundador do Colegiado da Pós-graduação em Psicanálise na UERJ, atual coordenadora da Residência em Psicologia Clínica do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE/UERJ) e autora de vários trabalhos sobre a relação entre psicanálise e saúde mental, para assumir a coordenação do GT para a próxima reunião.

Aumento significativo do GT

Com o avanço dos trabalhos e o interesse que a produção dos integrantes do GT vem alcançando, novos colegas se integraram ao grupo e seu tamanho dobrou nesses dois últimos anos. Tal mudança também implica em novos desafios, em particular, como articular o intercâmbio entre os membros de forma a continuarmos a velar pela boa produção do grupo e manter os objetivos centrais. Assim, há várias questões de organização do grupo que deverão constar da pauta da próxima reunião durante o XII Simpósio. O GT hoje tem membros de várias IES do País: UERJ, UFRJ, UFBA, UFPA, UnB, UFRGS, UFF, UNIFOR, PUCSP, PUCMG. Uma excelente novidade é que uma doutoranda que já integrava o Grupo como aluna, hoje integra o GT como Professora Adjunta do Programa de Pós-graduação em Psicologia da PUCMG. No GT também contamos com a participação de quatro membros da Associação Universitária de Pesquisa em Psicopatologia Fundamental. Além disso, contaremos com a colaboração de duas novas doutorandas, do recém criado Doutorado em Psicanálise do Programa de Pós-graduação em Psicanálise do Instituto de Psicologia da UERJ.

Especificação das linhas de trabalho do GT

Ao longo da existência do GT, especialmente a partir de 2006 com a expansão crescente do grupo, foram se delineando duas linhas de trabalho que se atravessam e constituem duas tendências no arranjo de novas parcerias, mantendo como solo comum a aplicação dos dispositivos clínicos em suas diferentes modalidades, orientados pela psicanálise em sua ação: a saúde mental no trabalho no hospital geral, sua articulação com a medicina e a psiquiatria, questões de psicossomática, os ambulatórios de clínica geral, as policlínicas e a clínica-escola; a saúde mental na interseção com a reforma psiquiátrica, a atenção psicossocial, novos dispositivos de saúde mental na atenção básica, nas residências terapêuticas, saúde mental com população de rua, acompanhamento terapêutico e a clínica no território.

A partir das duas linhas de trabalho referidas acima, situamos brevemente a participação de cada membro de acordo com suas atividades de pesquisa nos diferentes serviços, podendo haver intercâmbio entre as linhas e também dupla participação dependendo do interesse e da tendência nas pesquisas e outras atividades. A articulação entre os trabalhos se desenvolverá a partir dessa base: Sonia Alberti (UERJ) trabalha também no HUPE/UERJ, onde coordena a Residência em Psicologia Clínica Institucional do IPUERJ e desenvolve a articulação entre prática no hospital, ensino e teoria como bolsista pesquisadora do CNPq; Ana Cleide Guedes Moreira (UFPA) desenvolve seu

projeto no Hospital Universitário João de Barros Barreto com o tema "Tratamento Psicológico em Hospital Geral: contribuições da clínica da melancolia e dos estados depressivos associados a doenças orgânicas"; Daniela Scheinkman Chatelard (UnB) desenvolve um trabalho na universidade junto aos ambulatórios pré-natais e a maternidade; Roseane Freitas Nicolau (UFPA) supervisiona os estagiários no Serviço de Psicologia Aplicada da universidade e desenvolve pesquisa na interseção da psicanálise com a medicina no Hospital Universitário Valter Cantídio; Leônia Cavalcante Teixeira (UNIFOR) é coordenadora do Laboratório de Estudos e Intervenções Psicanalíticas na Clínica e no Social e supervisora do Serviço de Psicologia Aplicada do Núcleo de Atenção Médico Integrada da Universidade juntamente com Clara Virgínia de Queiroz Pinheiro (UNIFOR) que também participa do referido Laboratório. Ambas trabalham numa interface com medicina, antropologia e sociologia.

Ana Cristina Costa de Figueiredo (UFRJ) desenvolve seu trabalho no Instituto de Psiquiatria da UFRJ como diretora de ensino e pesquisa do ambulatório, é supervisora de CAPS em parceria com a SMS-Rio; Doris Luz Rinaldi (UERJ) coordena a PG em Psicanálise da UERJ, seu projeto de pesquisa no CNPq envolve vários CAPS e alunos de graduação e pós-graduação; Analice de Lima Palombini (UFRGS) desenvolve o programa de extensão e pesquisa "Acompanhamento terapêutico na rede pública" com estudantes de graduação em Psicologia a acompanharem usuários dos serviços substitutivos da rede de saúde mental e assessora equipes dos residenciais terapêuticos da SES-RS; Andréa Hortélio Fernandes (UFBA) desenvolve ensino e pesquisa com o tema "A direção do tratamento e a reforma psiquiátrica no campo da saúde mental" voltada para o problema da desinstitucionalização de pacientes psiquiátricos; Maria Lidia Oliveira de Arraes Alencar (UFF) desenvolve um projeto da clínica da psicose pela via do dispositivo do "acompanhamento terapêutico" no cotidiano, articulando psicose e laço social na experiência da clínica-escola da UFF; Andréa Máris Campos Guerra (PUCMG) já participou do GT como doutoranda e trabalha o tema da estabilização nas psicoses; Manoel Tosta Berlinck é responsável pelo Laboratório de Saúde Mental recém-criado na PUCSP e tem como projeto de pesquisa principal "A reforma psiquiátrica brasileira" recolhendo narrativas de trabalhadores no campo da saúde mental.

Objetivos e proposta de trabalho

Proposta de trabalho no Simpósio

O XII Simpósio será a ocasião de uma aproximação maior entre ambas as linhas, de modo a propor interseções com os projetos de trabalho de cada participante, propiciar novas trocas e parcerias, e localizar os pontos comuns de seu andamento. O GT deverá trabalhar programando as atividades de 2008/2010 a partir dos seguintes pontos: (1) produzir textos para publicação; (2) participar e organizar eventos (congressos, seminários, simpósios e jornadas interinstitucionais); (3) incrementar parcerias em participação de bancas, co-orientações e docência em cursos e disciplinas nas diferentes universidades, visando também a transmissão dos avanços do trabalho do GT como contribuição para o conhecimento da Psicologia no país, o que exigirá um esforço a mais para formalizar nosso trabalho nos limites do que chamamos conhecimento.

Ao final, o GT elaborará um documento escrito relatando os principais pontos da discussão e propostas

de trabalho integrado para o próximo biênio.

Objetivos do GT

- (a) Realizar um trabalho que articule institucionalmente clínica, pesquisa e ensino no campo da saúde mental a partir da orientação da psicanálise aproximando sistematicamente o trabalho na universidade (graduação e pós-graduação) e os serviços da rede pública de saúde em diferentes localidades do Brasil;
- (b) Avaliar e verificar o alcance dos diferentes dispositivos clínicos em sua ação orientada pela psicanálise cotejando com as novas políticas da saúde mental para o tratamento de pacientes com grave sofrimento psíquico;
- (c) Articular pesquisa e assistência à população, levando em conta a ética da psicanálise, envolvendo diferentes níveis etários, tipos de instituição e quadros psicopatológicos;
- (d) Promover um intercâmbio entre os campos da Psicologia, Medicina, Psiquiatria e outras disciplinas a partir da clínica no contexto da saúde mental.

Produção

Nos dois últimos anos de trabalho intensivo, os membros do GT desenvolveram atividades em parceria. Destacamos resumidamente aquelas com interlocução direta com o tema do Grupo. Observe-se que a produção de maior parceria se dá nas atividades de colaboração presencial, o que sugere que encontros efetivos entre os membros do GT tem grande importância para sua produção.

Participação em eventos (a maioria com publicação em Anais)

II Congresso Internacional de Psicopatologia Fundamental (setembro de 2006, Belém). Presidido por Ana Cleide Moreira e por Manoel Tosta Berlinck, membros do GT, contou com a participação de todos membros do GT em mesas redondas, debates, conferências com parcerias nos trabalhos apresentados. Foi ministrado curso em parceria de Ana Cristina Figueiredo com Doris Rinaldi com o tema: "Psicanálise e Atenção Psicossocial".

V CONPSI (Congresso Norte Nordeste de Psicologia, Maceió, maio de 2007). Foram apresentadas duas mesas redondas que correspondem às duas linhas de trabalho do GT: (1) "A saúde mental em quatro hospitais universitários", com trabalhos em parceria Andréa Hortélio Fernandes e Sonia Alberti, Ana Cleide Moreira e Daniela Chatelard (Coord.); (2) "A psicanálise e a clínica da atenção psicossocial: novos desafios", Ana Cristina Figueiredo (Coord.), Doris Rinaldi (com Daniela Bursztyn – mestre pelo programa de pós-graduação da UERJ) e Andréa Guerra. Foi ministrado o curso com o tema "A psicanálise na clínica da atenção psicossocial", em parceria com Ana Cristina Figueiredo e Doris Rinaldi. Ana Cristina Figueiredo e Ana Cleide Guedes Moreira foram avaliadoras dos trabalhos do CONPSI na área da Psicologia em interface com a saúde mental.

I Simpósio Internacional de Religião, Religiosidade e Cultura, de 23 a 26 de abril de 2006, organizado pelo Centro Universitário da Grande Dourados/MS, com participação em mesas redondas de Sonia Alberti (coordenadora do Simpósio "Psicanálise e cultura"),

Daniela Scheinkmann Chatelard, Elisabeth da Rocha Miranda e Maria Helena Martinho.

Curso Avançado "O Sujeito e a sexualidade na aurora do século XXI". Organizado por Sonia Alberti pelo Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ, tendo colaborado na comissão científica outros membros do GT: Doris Rinaldi, Ana Cristina Figueiredo e Andrea Hortélio Fernandes. Participaram do evento ainda as doutorandas Elisabeth da Rocha Miranda e Maria Helena Martinho. Também houve o seminário da Dra. Geneviève Morel, França.

Congresso Psicologia: Ciência e Profissão, setembro de 2006. Participaram Andrea Guerra, Sonia Alberti com alunos de graduação e pós-graduação desenvolvendo o tema de seu trabalho no GT, em duas mesas redondas por ela organizadas: "Interseções e exclusões: psicanálise e medicina" e "Psicanálise e os saberes psicológicos".

IV Simpósio do Programa de Pós-graduação em Psicanálise da UERJ, em outubro de 2007, com apresentação dos trabalhos de Sonia Alberti, Doris Rinaldi, Andrea Guerra e doutorandas.

Seminário sobre Metodologia de Pesquisa com o tema "A Psicanálise e os dispositivos clínicos na saúde mental" ministrado por Ana Cristina Figueiredo no Laboratório de Psicanálise e Psicopatologia Fundamental coordenado por Ana Cleide Moreira, do Programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica e Social da UFPA, no dia 20/04/2007.

Participação em bancas avaliadoras

Houve várias participações em bancas avaliadoras de mestrado e doutorado em parceria com membros do GT nas IES: UFRJ, UERJ, UFF, UnB, UFPA, UFBA.

Participação em atividade docente

Participação no curso de especialização em Teoria da Clínica Psicanalítica: UFBA, UFRJ.

Publicação

Psicanálise e saúde mental: uma aposta - coletânea publicada em parceria com Sonia Alberti e Ana Cristina Figueiredo, RJ, Cia de Freud, 2006. Com apresentação de Ana Cristina Figueiredo e Sonia Alberti e artigos de Andréa H. Fernandes, Doris Rinaldi e Sonia Alberti, entre outros.

Questões Cruciais para a Psicanálise 2 - Revista do Departamento de Psicologia da UFBA com artigos de Ana Cristina Figueiredo, Andrea Hortélio Fernandes, com temas do GT, no prelo.

Ana Cristina Figueiredo (seção de Saúde Mental), Ana Cleide G. Moreira e Manoel Berlinck fazem parte do Conselho Científico da *Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental*.

Avaliação

A proposta de avaliação do GT consiste em verificar a produção conjunta dos participantes a partir do tema proposto visando incrementar as parcerias de trabalho. Essa produção deverá se dar em diferentes níveis de atividades que serão acompanhadas e monitoradas no próprio GT. Destacamos as principais:

- (a) Publicação de artigos, livros e relatórios de pesquisa em parceria com o tema do GT;
- (b) Acompanhamento dos desdobramentos das pesquisas visando aproximações metodológicas e aprofundamento do tema através de parcerias interinstitucionais;
- (c) Incremento do intercâmbio entre docentes das diferentes IES, incluindo participação em bancas avaliadoras em nível de pós-graduação e participação em cursos e disciplinas;
- (d) Incentivo à implementação de Programas de Pós-graduação ou áreas de concentração com ênfase na Saúde Mental nas IES onde já existam Programas em Psicologia.